

A IMPORTÂNCIA DO ARTIGO CIENTÍFICO NA VIDA ACADÊMICA

Jussara Maria Oliveira de Araújo¹

Maeli Araújo da Costa²

Raiclei Silva Lima³

RESUMO

Para a produção do gênero acadêmico artigo científico é necessária a utilização de estruturas textuais e estratégias discursivas. Portanto, esse trabalho foi elaborado com o objetivo de identificar essa produção textual na vida acadêmica, mostrando como a mesma é relevante para o desenvolvimento do universitário. A partir dessa análise, entende-se que a produção de artigos científicos leva o acadêmico a ser um leitor crítico, a desenvolver suas habilidades na escrita e pesquisa, bem como compartilhar o conhecimento científico no âmbito da academia. Consoante aos dados pesquisados comprovou-se que o artigo é uma ferramenta importante, pois é uma modalidade de trabalho que tem como finalidade divulgar resultados científicos acerca de diversos temas, trazendo novos esclarecimentos e sanando dúvidas do público interessado.

Palavras-chave: artigo científico, acadêmico, produção

LA IMPORTANCIA DEL ARTÍCULO CIENTÍFICO EN LA VIDA ACADÉMICA

RESUMEN

Para la producción del género académico artículo científico es necesaria la utilización de estructuras textuales y estrategias discursivas. Por lo tanto, ese trabajo fue elaborado con el objetivo de identificar esa producción textual en la vida académica, mostrando cómo la misma es relevante para el desarrollo del universitario. A partir de este análisis, se entiende que la producción de artículos científicos lleva al académico a ser un lector crítico, a desarrollar sus habilidades en la escritura e investigación, así como compartir el conocimiento científico en el ámbito de la academia. En cuanto a los datos investigados se comprobó que el artículo es una herramienta importante, pues es una modalidad de trabajo

¹ Mestra em Letras e Artes pela Universidade do Estado do Amazonas. Professora Assistente do Curso de Letras Mediado por Tecnologia da Universidade do Estado do Amazonas. Email: jussara_araujo@hotmail.com

² Universidade do Estado do Amazonas. Email: maelicosta071205@gmail.com

³ Universidade do Estado do Amazonas. Email: raiclei_anori@hotmail.com

Criar Educação, Criciúma, v. 10, nº1, jan/jul 2021.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

que tiene como finalidad divulgar resultados científicos acerca de diversos temas, trayendo nuevas aclaraciones y sanando dudas del público interesado.

Palavras Chave: Artículo científico, académico, producción

1. INTRODUÇÃO

A produção do gênero acadêmico artigo científico tem por finalidade registrar e divulgar resultados de uma determinada pesquisa, através de discussão de ideias, métodos e técnicas em diversas áreas do conhecimento, trazendo novos esclarecimentos sobre itens que estão em discussão no meio acadêmico. Essa tipologia textual tem estrutura comum ao trabalho científico em geral, tendo como diferencial seu formato e conteúdo que são reduzidos. Os artigos são publicados em revistas ou periódicos especializados, na sua maioria com autoria declarada. Essas instituições costumam estabelecer normas específicas para a publicação do trabalho, levando o autor a submeter-se as normas das mesmas.

Esse trabalho tem como objetivo mostrar ao acadêmico a real importância de artigos quanto a sua produção na universidade, pois através da construção de textos de caráter científico é possível que o acadêmico desenvolva habilidades no ato de ler e escrever e adquira experiências na sua formação acadêmica. Consequentemente através de seus trabalhos publicados poderá ajudar na fundamentação teórica de outros universitários e abrir caminhos para novas pesquisas.

Diante o exposto acima podemos indagar: Que importância tem o artigo científico para o desenvolvimento do acadêmico? Como planejar um artigo? Qual é a estrutura composicional do artigo? A partir desta pesquisa entendeu-se que na graduação o estudante apresenta-se inseguro na produção de um artigo científico, pois encontra-se desmotivado quanto a sua capacidade de produzir. Algumas instituições esforçam-se para estimular docentes e discentes na elaboração de artigos, nos quais têm recebidos resultados positivos com evidências de mais

Criar Educação, Criciúma, v. 10, nº1, jan/jul 2021.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

participações em eventos científicos. Devido às publicações dos docentes, alunos têm mostrado interesse em participar de seletivas para as publicações de seus trabalhos.

Trata-se de pesquisa indutiva-qualitativa, pois se utiliza de informações para a fundamentação e análise dos resultados sem precisar de dados numéricos.

A pesquisa orientou-se em estudos realizados sobre artigo científico, na área de Metodologia Científica: especificamente as obras: Motta-Roth (2010), Andrade (2010), Therezo (2014), Gil (1946), Lakatos (2007, 2003), Machado (2015), Nascimento (2016), Neves (2016) e os trabalhos de Costa (2003) e Santos (2017), abordando os itens de estrutura composicional, conteúdo temático e modalidades. Quanto às modalidades o artigo científico pode ser classificado em:

- Artigo de revisão: através de resultados de pesquisa bibliográfica nas quais envolve discussões teóricas e metodológicas acerca de um determinado tema. Nessa modalidade o autor resume, discute e faz análises de informações já publicadas, acrescentando novas informações através de sua pesquisa, contribuindo assim para o avanço do conhecimento;
- Artigo original: mostra resultados de pesquisa concluída ou em andamento sobre temas inéditos ou investigados, mediante um novo olhar.

Alguns requisitos necessários na produção de textos é ter conhecimento do tema pesquisado, ter disposição na busca de informações que contribuam para a elaboração do seu trabalho, seguir os padrões e também ter confiança na sua capacidade.

É importante ressaltar que a criação da disciplina de Metodologia Científica tem contribuído de forma relevante neste processo de construção textual, pois dispõe de ferramentas que auxiliam os acadêmicos desde o planejamento de um projeto até a publicação dos resultados obtidos em sua pesquisa. Com esses suportes a produção de um trabalho científico torna-se menos exaustiva, já que se tem um norteamento a ser seguido.

2. POR QUE ESCREVER UM ARTIGO CIENTÍFICO?

Criar Educação, Criciúma, v. 10, nº1, jan/jul 2021.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

De acordo com Lakatos e Marconi (2007, p.84), os artigos científicos são pequenos estudos, porém completos, que tratam de uma questão verdadeiramente científica, mas que não se constituem em matéria de um livro.

São publicados em revistas, jornais e periódicos por isso devem ser escritos formalmente, mantendo objetividade e clareza das ideias que transmitirá

O gênero textual artigo científico não é apenas uma produção de um texto, ele deve ser escrito para relatar um estudo em alguma área do conhecimento, bem como deve ser publicado para que a comunidade científica e a sociedade como um todo tenham conhecimento desses estudos.

A escrita de um artigo científico também é uma forma de atribuir boa reputação ao autor, principalmente se o mesmo for o pioneiro em registrar tal assunto. Além disso, seu trabalho será avaliado, estudado e, geralmente, citado por outros pesquisadores, trazendo assim validação a sua pesquisa.

Outra razão para se escrever um artigo científico, é que o *curriculum lattes* do pesquisador que será enriquecido para que o mesmo tenha oportunidades de participar de eventos, seleções para estágios e bolsas de estudos.

Segundo Motta-Roth (2015), pode-se entender que:

Na atualidade, o conhecimento gerado na atividade de pesquisa é primordial para o avanço das várias profissões que compõem a sociedade. A atividade de pesquisa está essencialmente ligada ao meio universitário, onde professores e alunos desenvolvem estudos avançados e pesquisas que, mais tarde, se tornarão públicas por meio de apresentações em congressos, mas principalmente, por meio da publicação de artigos. Esse conhecimento será gradativamente reescrito e recontextualizado na forma de informações simplificadas a serem publicadas na forma de textos de popularização da ciência em outros contextos como jornais e revistas de comunicação de massa para que o público em geral vá assimilando os avanços da ciência (p. 65).

Assim, a partir da premissa acima, observa-se que a pesquisa científica é importante no âmbito acadêmico, uma vez que são divulgados estudos avançados em alguma área específica que servirá de base para novas investigações.

Vale a pena ressaltar que, a partir do momento que esses artigos são publicados em jornais e revistas o público em geral terá acesso a esses textos e não

Criar Educação, Criciúma, v. 10, nº1, jan/jul 2021.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

terá relevância somente no meio acadêmico, mas também para a sociedade que tiver em mãos esses veículos de comunicação.

3.COMO PLANEJAR UM ARTIGO CIENTÍFICO

Planejar um artigo acadêmico não é uma tarefa fácil, porém não é algo irrealizável. O que precisa ser questionado nesse momento é: por onde começar uma pesquisa? A partir do momento que o pesquisador tem um tema e quer iniciar uma investigação ele seguirá algumas instruções como: encontrar referências bibliográficas que sejam relevantes a sua investigação, procurar por estudos anteriores a ao seu trabalho que tenha o mesmo objeto de estudo, delimitar o problema, elaborar questionamentos e entrevistas para análise, observar os dados da pesquisa fazendo uma ligação com as hipóteses levantadas e por fim discutir e apresentar os resultados obtidos na investigação.

Conforme Motta-Roth (2015), compreende-se que:

Ao planejar a redação de um artigo, é importante termos alguma estratégia de geração de ideias. Um possível ponto de partida para a construção do artigo é o conjunto de conceitos centrais organizados em um mapa semântico. Conceitos centrais expressam o foco do trabalho: ao se combinarem estabelecem uma rede de relações que delimita o tema do nosso texto. Em termos gerais, essas expressões orientam o leitor sobre as principais ideias desenvolvidas no texto, ao mesmo tempo em auxiliam o escritor a delimitar e manter constante a linha de discussão em seu texto.(p.70)

Desta forma, entende-se que a elaboração dos conceitos centrais é fundamental para que o escritor tenha um norte não correndo riscos de fugir do tema, já que suas ideias estão todas organizadas.

Diante dessas afirmações pode se dizer que, um universitário que planeja e organiza o seu trabalho rigorosamente, obtêm sucesso em sua vida acadêmica, pois mostra-se preparado para fazer projetos de pesquisa e concluí-los com êxito.

3.1 ESTRUTURA

A estrutura do artigo científico é semelhante à de trabalhos acadêmicos, diferenciando-se por possuir um formato e conteúdo reduzido, apresenta de uma forma geral três partes fundamentais, sendo: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Mas também essa estrutura pode variar, dependendo do local de publicação. Normalmente, em um trabalho de conclusão de curso é solicitada toda a estrutura interna de um trabalho científico, mas quando um artigo vai para publicação de revistas ou periódicos, ele seguirá as normas de submissão estabelecidas pela instituição.

Para identificar a estrutura interna de cada parte, elencaremos a seguir essas orientações, conforme Neves e Silva, (2016, p.37 a 40):

Elementos Pré-textuais

- a) Título: deve refletir o tema principal do artigo, compreender os conceitos-chave que o tema encerra.
- b) Autor do artigo: deve vir indicado do centro para a margem direita. Em caso de mais de um autor, colocá-los em ordem alfabética. Diferentes titulações: da maior para a menor.
- c) Resumo: quantidade predeterminada de palavras, onde se expõe o objetivo do artigo, a metodologia utilizada, o problema. Os resultados alcançados.
- d) Palavra-chave: palavras características do tema que servem para indexar o artigo.

Elementos Textuais

O corpo do artigo é a organização das ideias em início, meio e fim. Para isso, deve conter introdução, desenvolvimento e conclusão.

a) Introdução:

1. situar o leitor no contexto do tema pesquisado;
2. esclarecer as delimitações na abordagem do assunto;
3. os objetivos;
4. justificativas;

Criar Educação, Criciúma, v. 10, nº1, jan/jul 2021.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

5. questões norteadoras da pesquisa ou problematização do assunto;

6. metodologia.

b) Desenvolvimento: em síntese, deve apresentar as demonstrações dos argumentos teóricos e/ ou resultados que as sustentam com base dos dados coletados.

c) Conclusão: deve responder às hipóteses enunciadas e aos objetivos do estudo, apresentados na introdução.

Elementos Pós-textuais

a) Referências: elemento obrigatório que constitui uma lista ordenada dos documentos efetivamente citados no texto.

Ainda há como elementos pós-textuais, os apêndices, e os anexos, mas são opcionais e inseri-los no artigo, depende muito do caráter da pesquisa. Geralmente pesquisa de campo, em que se utilizam questionários ou entrevistas, tendem apresentar anexos ou apêndices.

Com base na estrutura citada acima, entende-se que na construção de um artigo científico é indispensável seguir um roteiro pré-estabelecido para que esse trabalho tenha organização, o que permite ao escritor escrever seu texto em uma sequência evitando assim, repetições desnecessárias de informações.

4. DISCUSSÃO

Conforme a pesquisa desenvolvida, observou-se que escrever um artigo científico é de total relevância no meio acadêmico, considerando os benefícios que uma investigação minuciosa à respeito desse gênero pode gerar. Desta forma, compreende-se que o artigo científico tem como finalidade expor resultados de uma pesquisa para o público em geral, contribuindo com a propagação de uma descoberta e levando conhecimento a quem interessar.

Lakatos e Marconi (2007, p. 90) afirmam que:

Criar Educação, Criciúma, v. 10, nº1, jan/jul 2021.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

No começo do século XX, o Brasil ainda não tinha uma tradição de pesquisa. Foi importante, em 1916, a criação da Sociedade Brasileira de Ciências que, em 1922, transformou-se na Academia Brasileira de Ciências.

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), criada em 1948, tornou-se a principal atividade a promover eventos e publicações voltadas para a divulgação científica.

A partir desse período foram publicados vários livros voltados para divulgação. Nesses anos todos, foram editados jornais e revistas, abordando aspectos científicos, além de ser divulgada a ciência pelo rádio. Hoje, alguns dos grandes jornais nacionais e regionais, criam seções de ciência, com espaço dedicado a ela, embora que limitado.

Entende-se, que a partir do momento que o Brasil abriu espaço para estudos científicos, houve um grande avanço nesta área, pois começaram a divulgar as descobertas que faziam através dos trabalhos científicos em veículos de comunicação de massa.

A divulgação de artigos tem acrescentado conhecimento a todos os que são bons leitores e que procuram está sempre informados. Conceituam-se os termos difusão científica e divulgação científica, segundo Lakatos e Marconi (2007, p. 91) como:

Difusão científica seria, portanto, o processo de levar ao conhecimento dos cientistas os resultados das novas pesquisas realizadas, em linguagem formal, técnica, de acordo com as normas estabelecidas pelo local de apresentação, ou seja, congressos, academias, sociedades científicas ou por meio de livros e revistas especializados.

Divulgação científica seria a informação limitada em extensão, em linguagem acessível, informal e dirigida ao público em geral, para que ele, através dos diferentes meios de comunicação, também possa tomar conhecimento dos resultados desses estudos.

Criar Educação, Criciúma, v. 10, nº1, jan/jul 2021.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

A partir desses conceitos observa-se que a difusão faz-se entre especialistas no assunto da pesquisa e a divulgação informa o público em geral, logo identificamos o artigo científico como um meio de transmitir conhecimentos a sociedade como um todo, já que a finalidade do artigo é a divulgação através de publicações.

Lakatos e Marconi (2007, p. 88) elencam várias razões importantes para a produção de um artigo:

- a) certos aspectos de um assunto não foram estudados ou o foram superficialmente; ou ainda, se já tratados amplamente por outros, novos estudos e pesquisas permitem encontrar uma solução diferente;
- b) uma questão antiga, conhecida, pode ser exposta de maneira nova;
- c) os resultados de uma pesquisa ainda não se constituem em material suficiente para a elaboração de um livro;
- d) ao se realizar um trabalho, surgem questões secundárias que não serão aproveitadas na obra;
- e) o surgimento de um erro ou de assuntos controvertidos permite refutar, convenientemente, o erro ou resolver de modo satisfatório a controvérsia.

As proposições mencionadas acima revelam que produzir um artigo científico é uma oportunidade para novas descobertas, estudos que não foram terminados avancem, surgimento de novas investigações e até mesmo descobrir um erro em uma pesquisa, sendo assim, torna-se a dizer, de grande importância escrever artigos e publicá-los.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta dessa pesquisa foi investigar a importância do gênero textual artigo científico no meio acadêmico. Com base nos estudos, comprovou-se que de fato o artigo é relevante aos acadêmicos, porém não somente no âmbito

Criar Educação, Criciúma, v. 10, nº1, jan/jul 2021.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

universitário como também para a sociedade em geral. Como o artigo científico trata-se de um texto que tem como objetivo divulgar uma descoberta, é de suma importância sua produção, pois contribuirá para que o público tenha conhecimento de uma pesquisa.

Ademais, é preciso que os acadêmicos tenham uma nova visão acerca dos artigos, para que possam produzi-los e assim contribuir para a propagação do conhecimento.

6. REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a Metodologia do Trabalho Científico**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**.6.ed.São Paulo:Atlas,2014.

LAKATOS, Eva Maria, MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**/7. ed, São Paulo: Atlas, 2014.

MACHADO, Anna Rachel. LOUSADA, Eliane Gouvêa. TARDELLI, Lília Santos Abreu. **Planejar Gêneros acadêmicos**. 1.ed. São Paulo:Parábola Editorial,2005.

MOTTA-Roth, Desireé-Hends, Graciela H. **Produção textual na universidade-** São Paulo: Parábola Editorial, 2010. P.113.

NASCIMENTO, Maria Evany do. Oliveira, Valdemir de. **Metodologia do Estudo e do trabalho Científico**. 1. ed. Manaus:UEA Edições,2016.

NEVES, Aline Cristina Oliveira das. SILVA, Jeiviane Justiniano da. **Produção Textual II**.1.ed. Manaus:UEA edições,2016.

COSTA, Adriano Ribeiro. **O Gênero Textual Artigo Científico: Estratégias de Organização**. 2003. Dissertação (Mestrado em Linguística) – Departamento de Letras – Programa de pós Graduação em Letras. Recife: PE 2003.



Criar Educação, Criciúma, v. 10, nº1, jan/jul 2021.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452

Recebido outubro de 2020

Aprovado fevereiro de 2021



CRIAR EDUCAÇÃO

Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação - UNESC



Unidade Acadêmica
de Humanidades,
Ciências e Educação



Criar Educação, Criciúma, v. 10, nº1, jan/jul 2021.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452



CRIAR EDUCAÇÃO

Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação - UNESC



Unidade Acadêmica
de Humanidades,
Ciências e Educação



Criar Educação, Criciúma, v. 10, nº1, jan/jul 2021.– PPGE – UNESC – ISSN 2317-2452